



ATA Nº 4147

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, com início às dezenove horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**, a décima quinta Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e seis. O Presidente desta Casa, Vereador Leonardo André Krindges, fez uma saudação aos colegas Vereadores e Vereadoras. Estendeu os cumprimentos a todos os que nos acompanham pelas redes sociais (Facebook e Youtube) e as pessoas que se fazem aqui presentes. Desejando boas-vindas a todos. Iniciando a Sessão, o Presidente Vereador Leonardo André Krindges, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Ordinária. Verificado o quórum regimental, registrou-se a presença dos seguintes Vereadores: Leonardo André Krindges (PSDB); Gelci Salete Baudino de Moura, Odelei Backes, Marlei Inês Ritterbusch, Cassiano Dreifke da Silva e Gilmar Castanho (Progressistas); Maico Roberto Hermes (PDT); Marlene Soares (PL); e Agenor Finck (MDB). Em seguida, o Presidente Vereador Leonardo André Krindges, convidou a Vereadora Marlei Inês Ritterbusch para proceder à leitura de uma passagem do Livro Sagrado. Em seguida, o Presidente colocou em discussão a **Ata nº 4146** da Sessão Ordinária realizada aos dezenove dias mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos. Dando prosseguindo aos trabalhos, o Presidente anunciou o início da Primeira Fase da Sessão, ou seja, do **PEQUENO EXPEDIENTE**, com duração de até 30 (trinta minutos) improrrogáveis, que corresponde à leitura das correspondências expedidas e recebidas pelo Poder Legislativo e, de imediato, o Presidente solicitou para Primeira-Secretária Vereadora Marlei Inês Ritterbusch e ao Segundo-Secretário, Vereador Odelei Backes, para procederem a leitura das correspondências. Foram lidas as seguintes matérias, que serão encaminhadas às Comissões competentes para estudo e posterior votação: **PROJETO DE LEI Nº 025/2026** – que “Cria o Conselho Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal – COMPBEA, institui o Fundo Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal – FUMBEA, e dá outras providências”. Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 026/2026** que “Autoriza o Município de Chapada/RS a associar-se à Gadolando e dá outras providências”. Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos. Entre as matérias foi lida a seguinte, a qual será enviada ao Poder Executivo, atendendo solicitação dos Nobres Edis: **RECOMENDAÇÃO Nº 012/2026** de autoria dos Vereadores Cassiano Dreifke da Silva (Progressistas) e Vereadora Marlene Soares (PL) que sugerem ao Poder Executivo analise a possibilidade de que seja efetuada a cedência de um espaço público de forma gratuita para a APATA Associação Protetora dos Animais de Chapada onde possam ser alojados os animais disponíveis para adoção voluntário e os materiais e equipamentos, alimentos de propriedade da Associação”; e, **RECOMENDAÇÃO Nº 013/2026** de autoria de todos os Vereadores desta Casa Legislativa que solicitam ao Poder Executivo que interceda junto ao DAER para requerer o recapeamento por completo da Rodovia VRS 801. Dando prosseguimento, o Presidente registrou a presença do senhor Éliton Rodrigues - Gerente Institucional Regional Corsan, e, de imediato passo a palavra ao mesmo para fazer suas considerações na Tribuna. De uso da palavra o senhor Éliton Rodrigues cumprimentou o presidente Leonardo, os demais vereadores e as



peessoas que acompanhavam a sessão de casa. Disse ser uma honra estar presente no plenário de Chapada para inaugurar o totem de autoatendimento da Corsan junto ao Legislativo e ao Executivo, destacando que a instalação do equipamento surgiu a partir de uma sugestão apresentada em reunião realizada no município. Apresentou-se como novo gerente institucional regional da Corsan, cargo assumido no último dia 6, sendo responsável por 38 municípios. Explicou que estava percorrendo toda a regional para compreender as demandas e os problemas específicos de cada cidade. Relatou que ficou muito satisfeito com a receptividade em Chapada e destacou que as solicitações encaminhadas pelos vereadores estavam sendo atendidas. Citou especialmente os pedidos feitos pelos vereadores Maico Hermes e Toisso, afirmando que as demandas recebidas já haviam sido solucionadas ou estavam em andamento, inclusive uma próxima ao Banco do Brasil. Afirmou que o principal objetivo da Corsan é trabalhar para evitar vazamentos, ressaltando que água tratada desperdiçada representa prejuízo tanto para a empresa quanto para a população. Explicou que a redução de perdas faz parte das metas contratuais da Corsan e comentou que muitos vazamentos são invisíveis, dificultando a identificação. Comparou a rede de distribuição de água às veias do corpo humano, afirmando que o sistema funciona continuamente para levar água às residências. Informou que o município possui uma rede de aproximadamente 44,52 quilômetros, considerada extensa em relação ao tamanho da cidade. Comentou que alguns pontos de desabastecimento haviam sido identificados anteriormente no município, mas que foram realizados estudos e intervenções para solucionar os problemas. Disse que, naquele momento, Chapada não enfrentava mais problemas de falta de água ou desabastecimento. Sobre o novo totem de atendimento, explicou que ele serviria para melhorar o relacionamento da Corsan com a população, contando com apoio importante da Câmara de Vereadores. Destacou que o próprio presidente Leonardo já havia realizado um atendimento no equipamento para emissão de segunda via. Informou que o totem permite retirada de faturas, pagamentos e comunicação de vazamentos. Agradeceu o espaço concedido, elogiou a cidade, a estrutura da Câmara Municipal e a receptividade da população. Ressaltou que a missão da Corsan é garantir água de qualidade para os consumidores, lembrando que a empresa conta com cerca de 5 mil colaboradores trabalhando 24 horas por dia, sete dias por semana, em 317 municípios. Registrou ainda que a Corsan completava 60 anos de existência, sendo 57 anos e meio como estatal. Explicou que, nos últimos anos da gestão estatal, a empresa vinha investindo cerca de R\$ 400 milhões anuais nos municípios, valor considerado insuficiente. Informou que, nos dois anos e meio mais recentes, os investimentos já ultrapassavam R\$ 2 bilhões. Anunciou que Chapada começará a receber, a partir do segundo semestre de 2028, as obras de esgotamento sanitário. Informou que o investimento previsto é de R\$ 20,6 milhões, já inseridos no planejamento estratégico da empresa. Destacou que as obras irão transformar a vida da população e afirmou que futuramente pretende retornar à Câmara para apresentar aos vereadores o funcionamento completo do sistema de abastecimento do município. Colocou-se à disposição do Executivo e do Legislativo, explicando que sua função como gerente institucional é justamente atender as demandas dos poderes municipais. Disse que os vereadores poderiam acioná-lo a qualquer horário e garantiu que busca sempre dar retorno no menor prazo possível. Na sequência, o vereador Gilmar Castanho questionou se os R\$ 20 milhões previstos para investimento em Chapada seriam posteriormente cobrados nas contas dos consumidores. Eliton Rodrigues respondeu que não, explicando que o investimento está



previsto na nova Lei do Saneamento e faz parte do contrato firmado entre a Corsan e o município até 2062. Gilmar Castanho perguntou também quantas moradias eram atendidas atualmente pela Corsan no município. Eliton Rodrigues informou que o município possui 2.993 economias atendidas. O vereador Odelei Backes questionou sobre a possibilidade de manter uma equipe fixa da Corsan em Chapada para realizar manutenções, argumentando que isso evitaria desperdícios de água e diminuiria o tempo de espera até a chegada de equipes de outros municípios. Também mencionou reclamações sobre aumento no valor das contas de água e perguntou se houve alteração na cobrança por metragem ou no período de leitura, afirmando que alguns consumidores haviam recebido cobranças referentes a 45 dias. Em resposta, Eliton Rodrigues afirmou que a Corsan trabalha com o conceito de senso de pertencimento, explicando que tanto ele quanto as equipes se sentem parte de todos os municípios atendidos pela regional. Retomou o assunto dos investimentos e explicou que a empresa dimensiona suas equipes conforme as exigências da agência reguladora. Disse que, embora Chapada não tenha atualmente uma equipe operacional fixa, possui atendimento administrativo e conta com tecnologia suficiente para identificar rapidamente vazamentos e problemas. Explicou que a regional de Carazinho atende oito municípios e que as equipes são organizadas para cumprir os prazos regulatórios, podendo deslocar mais funcionários e maquinários quando necessário. Citou como exemplo uma intervenção recente em 14 residências, que havia sido prevista para ser concluída até quinta-feira, mas acabou sendo finalizada entre segunda e terça-feira. Reforçou que a empresa sempre busca cumprir os prazos antes do limite estabelecido. Sobre o aumento das contas, esclareceu que, nos meses de fevereiro e março, houve uma reorganização no sistema de leituras das faturas, autorizada pela agência reguladora. Explicou que antes existia desorganização tanto nas datas de leitura quanto na logística dos leituristas. Para reorganizar o sistema, algumas contas tiveram períodos de medição superiores aos habituais 30 dias, chegando em alguns casos a 45 dias. Afirmou que isso gerou aumento proporcional no valor das contas, mas que o consumo registrado correspondia exatamente ao que passou pelo hidrômetro. Ressaltou que atualmente a situação já foi normalizada e que as leituras voltaram a ocorrer a cada 30 dias. Acrescentou ainda que os consumidores podem solicitar alteração da data de vencimento das faturas pelos canais de atendimento da Corsan. O vereador Maico Hermes agradeceu a Eliton Rodrigues pela atenção dada ao município, afirmando que, após o início do contato direto com o gerente institucional, as demandas começaram a ser efetivamente resolvidas. Relatou que anteriormente havia utilizado os canais oficiais da Corsan sem sucesso. Também agradeceu pelos pedidos já atendidos e solicitou melhorias nos canais de comunicação, especialmente no 0800, considerando a dificuldade que muitas pessoas idosas enfrentam para obter atendimento. Eliton Rodrigues agradeceu as palavras e afirmou que a empresa busca constantemente melhorias. Disse que o totem instalado na Câmara representa um avanço importante e destacou também a implementação do atendimento por videochamada no site da Corsan. Explicou que a videochamada torna o atendimento mais humanizado, principalmente para idosos, permitindo que o consumidor converse diretamente com um atendente. Informou que o tempo médio para iniciar o atendimento por vídeo é de 44 segundos e afirmou que levaria as sugestões dos vereadores para aperfeiçoar ainda mais os canais de comunicação. O vereador Cassiano Dreifke da Silva agradeceu a presença de Eliton Rodrigues e afirmou que, após sua chegada à gerência institucional, houve melhora significativa na resolução das demandas



apresentadas pelos vereadores. Questionou qual era o prazo atual para realização do recapeamento após obras da Corsan em ruas asfaltadas ou calçadas. Eliton Rodrigues explicou que, conforme determinação da agência reguladora, o prazo entre a abertura da vala, o adensamento do material e a execução do repavimento é de 15 dias. Comentou que a Corsan adquiriu uma empresa de asfalto para produzir material próprio, o que deverá reduzir significativamente os prazos. Informou também que a empresa adquiriu uma fábrica de tubos para atender a meta de alcançar 90% de cobertura de esgotamento sanitário até 2033 nos 317 municípios atendidos. Acrescentou que, dos 317 municípios, cerca de 250 não possuíam licença ambiental para obras de esgotamento sanitário e que atualmente essas licenças já foram obtidas. Disse que todos os investimentos são planejados estrategicamente, incluindo aquisição de materiais, contratação de equipes e cronograma das obras. Comparou a situação atual com as dificuldades enfrentadas anteriormente pelo poder público em processos licitatórios, impugnações e abandono de obras. Citou como exemplo uma obra em Ijuí, no valor de R\$ 10 milhões, cuja execução só começou após a chegada de todo o material necessário, permitindo grande agilidade na instalação da nova adutora. Na sequência, o vereador Maico Hermes voltou a questionar o prazo de 15 dias para o repavimento, afirmando que havia um conserto realizado em frente ao ginásio e próximo à residência de Aristides Panzenhagem que permanecia sem reparo adequado havia aproximadamente 50 dias. Eliton Rodrigues respondeu que desconhecia a situação específica, mas garantiu que verificaria o caso e trataria a situação como prioridade. Maico Hermes afirmou que existiam vários outros casos semelhantes no município e declarou que isso demonstrava que os prazos informados pela Corsan não estavam sendo cumpridos. Argumentou que não caberia aos vereadores avisar a empresa sobre reparos pendentes, pois a própria Corsan deveria manter um cronograma de acompanhamento das obras executadas. Eliton Rodrigues reconheceu a necessidade de verificar os casos apontados, pediu auxílio dos vereadores para comunicar situações identificadas e afirmou que, ao ser informado, busca agilizar as soluções. Disse que não é possível estar presente em todos os locais ao mesmo tempo, mas garantiu que todas as demandas encaminhadas são tratadas. Por fim, o presidente Leonardo Krindges agradeceu a presença e as explicações do gerente institucional regional da Corsan, Eliton Rodrigues, e colocou o Poder Legislativo à disposição para colaborar no que fosse necessário. O Presidente agradeceu a presença e as colocações do senhor Eliton Rodrigues - Gerente Institucional Regional Corsan e colocou o Poder Legislativo à disposição para colaborar no que for necessário. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Presidente declarou encerrado o Pequeno Expediente e anunciou o início da Segunda Fase da Sessão, denominada **GRANDE EXPEDIENTE**, nos termos do Art. 113, do Regimento Interno da Câmara Municipal. Seguindo a ordem de inscrição, ocuparam a Tribuna os Vereadores Agenor Finck, Cassiano Dreifke da Silva, Gilmar Castanho, Leonardo André Krindges, Marlei Inês Ritterbusch, Odelei Backes, Marlene Soares e Maico Roberto Hermes. A Vereadora Gelci Salete Baudino de Moura por sua vez dispensaram o uso da Tribuna. Primeiramente, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR AGENOR FINCK**, que fez o seguinte discurso: O vereador saudou o presidente Leonardo e os demais vereadores, cumprimentando igualmente Eliton e Paulo, destacando principalmente a apresentação realizada por Elton, considerada oportuna e esclarecedora sobre algumas pendências. Ressaltou que os vereadores desejam ser parceiros no projeto de atender cada vez melhor a população de Chapada. Referiu-se ao município como um lugar bonito e acolhedor, afirmando que Chapada é a simpatia do Alto Uruguai. Antes de se referir



ao aniversário de 67 anos do município, lembrou aos colegas vereadores que ainda restavam quatro dias, no mínimo, para trabalhar a fim de pagar impostos no país, destacando que até o fim do mês de maio a população continua pagando tributos. Comentou ainda que, a partir do dia 13 de junho, seria necessário trabalhar um pouco menos em razão da seleção brasileira, da presença de Neymar e do clima de festa no país. Aproveitando a oportunidade, cumprimentou também a ACIC, Associação Comercial Industrial, que comemoraria 37 anos no município. Recordou a trajetória da entidade desde o primeiro presidente, Ayrton Lindacruz, até o atual presidente, Kelvin Weber, ressaltando o empenho de todos em fortalecer a ACIC, o comércio e a indústria de Chapada. Contudo, destacou que, diante da atual carga tributária brasileira, trabalhar no comércio está cada vez mais difícil. Relembrou que já havia mencionado em outras oportunidades que 32,4% do PIB nacional correspondem a impostos, classificando essa situação como difícil e complicada. O vereador afirmou ainda que, ao ouvir entrevistas de políticos, especialmente de candidatos em rádios, parece que o país vive uma realidade perfeita, como se todos os problemas estivessem resolvidos e “só faltasse as árvores começarem a produzir salame”. Segundo ele, a impressão passada é de que toda a economia estaria saneada. No entanto, citou a situação do Estado do Rio Grande do Sul, lembrando que o orçamento do próximo ano prevê um déficit de 4,8 bilhões de reais. Assim, enfatizou que as economias não estão saneadas e lamentou que, no país, haja gastos excessivos com empresas públicas e estatais, além de falcaturas, roubos e desvios. Por fim, referiu-se à Semana do Município. Explicou que o município de Chapada teve seu processo de criação encaminhado através do Projeto 1659, na Assembleia Legislativa do Estado, em 1959, sendo oficialmente criado pela Lei 3712, de 12 de fevereiro de 1959. Ressaltou que é tradição no município festejar o aniversário na data de instalação do município, em 3 de junho. Nesse sentido, comentou que havia recebido, no dia anterior, a programação da Semana do Município e, com toda sinceridade, avaliava que Chapada merecia mais. Destacou que, no dia 3, ocorreria a inauguração do Centro de Referência Agropecuária. Aproveitou para salientar a atuação do atual Secretário da Agricultura, que também exerceu o cargo na época em que ele foi prefeito. Recordou que o secretário conseguiu promover a corrida da carpa e afirmou que, naquela ocasião, a iniciativa representou uma luz no fim do túnel e uma verdadeira usina de ideias. Demonstrou esperança de que o novo Centro de Referência realmente se tornasse um centro de referência para o município de Chapada e ajudasse a divulgar o município. Segundo ele, ideias já existem em grande quantidade, mas o município precisa de ações e projetos concretos que coloquem Chapada em seu devido lugar e compatíveis com o seu tamanho. Por outro lado, observou que o mesmo centro de referência já havia sido utilizado anteriormente pelo Governo do Estado para atendimento na área da saúde. Depois, o espaço foi ampliado, reformado e transformado em CAIS. Agora, segundo ele, apenas mudava-se o nome para realizar uma nova inauguração. Também mencionou que a escola Presidente Vargas, em São Roque, passaria a se chamar Casa do Mel, configurando, em sua avaliação, mais uma inauguração. Citou ainda o projeto de inauguração do calçamento da estrada da Linha Diogo, destacando, porém, que considerava a obra pequena diante do que Chapada merecia pelos seus 67 anos de emancipação político-administrativa. Encerrando sua manifestação, desejou a todos uma boa noite. Após, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR CASSIANO DREIFKE DA SILVA**, que falou o seguinte: O vereador saudou o presidente Leonardo André Krindges e, em seu nome, cumprimentou os demais colegas vereadores. Também dirigiu saudações ao assessor jurídico



Marlon, às servidoras da Casa, em especial à Júlia, que sempre auxilia os trabalhos, além das pessoas que acompanhavam a sessão pelo Facebook e YouTube. Fez ainda uma saudação especial a Eliton, gerente institucional da Corsan, ao senhor Paulo e à filha de Odelei Backes, desejando boas-vindas à Casa do Povo. Iniciando seu pronunciamento, comentou sobre alguns projetos que estavam em votação na sessão. Destacou inicialmente o Projeto 024, referente à concessão da antiga escola do São Roque para a Associação dos Produtores de Mel de Chapada, espaço que passará a se chamar Casa do Mel. Considerou o projeto muito importante, pois tem como objetivo proporcionar melhores condições de trabalho aos produtores de mel e incentivar mais pessoas a ingressarem na atividade. Ressaltou a importância de os produtores terem um local adequado para desenvolver os trabalhos e afirmou ser totalmente favorável à proposta, lembrando que, como relator de uma das comissões, já havia emitido parecer favorável, acreditando que os demais vereadores também compartilham do mesmo entendimento. Também abordou o Projeto 025, que cria o Conselho Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal e institui o Fundo de Proteção e Bem-Estar Animal. Classificou a proposta como muito importante, destacando que o município enfrenta muitos casos de abandono de animais. Segundo ele, a criação do conselho permitirá que existam pessoas representando essa causa e acompanhando de perto essas situações. Nesse contexto, informou que, juntamente com a vereadora Marlene Soares, encaminhou um pedido ao Executivo para que seja analisada a possibilidade de ceder um espaço do município para a Associação Apata. O objetivo seria oferecer um local adequado para armazenar doações, como rações, além de acolher temporariamente animais machucados ou em situação de vulnerabilidade. Ressaltou que os integrantes da associação frequentemente levam os animais para suas próprias casas e que nem sempre conseguem atender toda a demanda, motivo pelo qual considera importante a disponibilização desse espaço. O vereador também falou sobre o ofício protocolado na Casa solicitando, mais uma vez, melhorias na VRS-801, incluindo recapeamento, pintura das faixas e poda de árvores. Reconheceu que o assunto é recorrente nas discussões do Legislativo, mas reforçou a importância de cobrar e pressionar o DAER, priorizando a segurança dos munícipes, já que grande parte da população trafega diariamente pela rodovia. Salientou que os vereadores, como representantes da comunidade, têm o dever de priorizar a segurança da população. Por fim, referiu-se à Corsan, agradecendo a presença de Eliton na Câmara para dialogar com os vereadores. Considerou de grande valia a instalação do tótem de atendimento para facilitar o acesso dos munícipes aos serviços da empresa. Apesar disso, manifestou sua opinião de que preferia que o atendimento presencial não tivesse sido encerrado, especialmente em razão das dificuldades enfrentadas pela população idosa em utilizar meios eletrônicos. Contudo, afirmou compreender que a empresa trabalha com base em dados e avaliações técnicas. Destacou ainda a importância de construir soluções em conjunto, lembrando a fala do senhor Agenor Finck de que o Legislativo também está ao lado da Corsan para contribuir com melhorias nos serviços prestados. Aproveitou para parabenizar Eliton pelo trabalho desenvolvido desde que assumiu sua função na Corsan, afirmando que houve melhorias significativas na resolução das demandas apresentadas. Relatou que já entrou em contato em finais de semana e durante a noite, sempre obtendo retorno e solução para os problemas encaminhados. Finalizando, afirmou que o Legislativo deve debater e apresentar os problemas da comunidade, mas também reconhecer quando os serviços são executados de forma eficiente. Reforçou sua valorização ao trabalho realizado pela Corsan e desejou que o



município e a empresa continuem trabalhando juntos para melhorar cada vez mais os serviços prestados à população, evitando problemas relacionados ao abastecimento de água. Encerrando sua manifestação, agradeceu ao presidente e desejou uma boa noite e um grande abraço a todos. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR GILMAR CASTANHO**, que fez o seguinte discurso: O vereador iniciou sua fala saudando o presidente da Casa, os demais vereadores, o assessor jurídico doutor Marlon, as pessoas que acompanhavam a sessão pelo Facebook e YouTube, além de cumprimentar especialmente seu amigo e colega Paulo Mattje e Eliton Rodrigues, representante regional da Corsan no município. Dirigindo-se a Eliton, afirmou que ele teria muito trabalho pela frente, pois a imagem da Corsan estaria desgastada devido às inúmeras reclamações existentes em outros municípios. Ressaltou que, em Chapada, a Corsan sempre teve um bom atendimento e que os reparos realizados anteriormente contavam com apoio da Prefeitura, embora fossem custeados pela companhia. Contudo, destacou que atualmente existem diversas reclamações sobre os serviços prestados pela empresa. O vereador afirmou compreender que se trata de um início de trabalho e disse confiar em Eliton, acreditando que existe a intenção de melhorar o atendimento. No entanto, declarou não entender como uma empresa que atende cerca de 2.993 moradias em Chapada não consegue manter um escritório físico no município, dependendo da Câmara de Vereadores para instalar um aparelho de atendimento à população. Citou que, mesmo considerando uma média hipotética de R\$ 200,00 por moradia, a movimentação financeira seria significativa, motivo pelo qual acredita que a Corsan deveria alugar ou adquirir um espaço próprio para oferecer atendimento adequado aos munícipes. Reforçou que Chapada merece um atendimento presencial de qualidade, especialmente diante do tamanho da rede atendida. Também comentou sobre as reclamações divulgadas na mídia referentes ao aumento das contas de água em outros municípios. Demonstrou preocupação para que isso não aconteça em Chapada, afirmando ter ficado mais tranquilo após a fala de Eliton, entendendo que os investimentos previstos pela Corsan no município não seriam repassados diretamente à população através de aumentos nas tarifas. Aproveitou para solicitar mais agilidade nos atendimentos, relatando que muitos moradores têm procurado os vereadores para reclamar dos problemas relacionados à empresa. Ressaltou que os parlamentares auxiliam a população da melhor forma possível, entrando em contato e cobrando soluções, mas enfatizou que a própria empresa precisa assumir a responsabilidade pelos problemas e resolvê-los diretamente. Ao falar sobre o aniversário do município, afirmou que a atual administração vem realizando um bom trabalho e declarou não concordar com as críticas do vereador Agenor Finck, que teria afirmado que o governo municipal estaria atuando de forma lenta. Citou como exemplo a conclusão do CAIS, que, segundo ele, foi encontrado inacabado pela atual administração, exigindo investimentos de recursos e esforços para sua finalização. Lembrou também das condições precárias do prédio onde funcionavam a vigilância sanitária e a ACIC, que precisaram passar por reformas. Explicou que, após a conclusão do novo CAIS, o antigo espaço passou a ser utilizado para centralizar os atendimentos ligados à agricultura, reunindo Secretaria da Agricultura, Emater e outros serviços voltados aos produtores rurais. O vereador afirmou considerar essa iniciativa uma valorização dos agricultores, pois proporciona melhores condições de trabalho às entidades que representam o setor. Em seguida, citou os investimentos realizados na estrada entre Chapada e São Miguel, criticando administrações anteriores pelo fracasso do projeto de asfalto executado na localidade. Disse que foram gastos



muitos recursos em uma obra que classificou como “asfalto de barro”, afirmando que o material utilizado não deu resultado e que, mesmo assim, insistiram na continuidade do projeto. Segundo ele, posteriormente foi necessário retirar o material e substituir por cascalho, obrigando a atual administração a investir novamente grandes recursos para realizar uma pavimentação de qualidade e corrigir erros antigos. Também destacou obras realizadas pela atual gestão em diversas localidades do município, como Linha Westphalen e Santana, onde vários quilômetros de calçamento foram executados. Acrescentou que algumas obras precisaram passar por reparos devido à má execução anterior. Citou ainda a situação do Boi Preto, onde dois pavilhões foram encontrados inacabados, exigindo investimentos de cerca de 400 mil reais para conclusão. Afirmou que, se as obras tivessem sido entregues prontas anteriormente, esses recursos poderiam estar sendo aplicados em outras áreas do município. Defendendo a atual administração, declarou que o governo municipal vem desempenhando um trabalho tão positivo que, nas eleições recentes, sequer houve candidatura de oposição, o que, segundo ele, demonstraria reconhecimento da população e até dos partidos adversários quanto ao desenvolvimento do município. Reforçou que a saúde, o CAIS, as estradas e diversos setores melhoraram significativamente em comparação com a situação encontrada anteriormente. Destacou que muitas vias estavam em péssimas condições de trafegabilidade e que hoje o município apresenta melhores condições de acesso. O vereador afirmou ainda que é necessário comparar o antes e o depois da atual gestão para compreender os avanços alcançados, lembrando que a administração assumiu o município com problemas na saúde, estradas deterioradas e diversas obras inacabadas. Reconheceu que os desafios não são simples, mas reiterou que o trabalho vem sendo conduzido de forma positiva e continuará avançando. Por fim, comentou sobre a votação do Projeto de Lei 5122, prevista para o dia seguinte. Disse esperar que o projeto seja aprovado, destacando que a economia gaúcha é essencialmente agrícola e alertando que, sem a aprovação da proposta, a agricultura poderá enfrentar sérias dificuldades. Finalizou afirmando torcer para que os senadores e o governo cheguem a um acordo para aprovar o projeto e garantir apoio ao setor agrícola. Encerrando sua manifestação, agradeceu ao presidente e desejou boa noite a todos. Em seguida, o Presidente solicitou a Vice-Presidente, Vereadora Gelci Baudino de Moura, para lhe substituir na direção dos trabalhos e lhe conceder a palavra, para poder seu pronunciamento, fazendo uso da palavra o **VEREADOR LEONARDO ANDRÉ KRINDGES** que fez o seguinte discurso: O vereador iniciou sua manifestação saudando a vice-presidente da Casa, vereadora Gelci Baudino de Moura, que assumiu a presidência da sessão para que ele pudesse fazer seu pronunciamento. Em nome dela, cumprimentou os demais vereadores, o assessor jurídico Marlon, os servidores da Casa, as pessoas que acompanhavam a sessão pelo Facebook e YouTube, além de dirigir uma saudação especial ao senhor Paulo e a Eliton, gerente institucional regional da Corsan, que esteve presente utilizando a tribuna para prestar esclarecimentos e informações. Inicialmente, destacou a inauguração realizada na tarde daquele dia do Totem de autoatendimento da Corsan. Explicou que o equipamento permite a retirada de segunda via de contas, realização de pagamentos e registro de vazamentos de água, entre outras funções. Recordou que a demanda havia sido apresentada anteriormente a Eliton, que prontamente se comprometeu em disponibilizar o equipamento ao município. Destacou que o totem já estava instalado há alguns dias, mas que naquela data ocorreu sua inauguração oficial. O vereador ressaltou a importância da colaboração do Poder Legislativo ao disponibilizar espaço físico e servidores da Câmara para



auxiliar a população no uso do equipamento. Informou que, logo após a inauguração, já haviam sido realizados atendimentos, inclusive emissão de segunda via de contas e pagamentos por Pix e cartão. Reforçou que o objetivo é facilitar o acesso da população aos serviços da Corsan, especialmente para pessoas que ainda possuem dificuldades em lidar com meios tecnológicos, contando para isso com o apoio das servidoras da Casa. Dirigindo-se novamente a Eliton, reconheceu que sempre existirão demandas relacionadas à Corsan, mas destacou positivamente o atendimento prestado por ele, afirmando que o gerente se mantém disponível em qualquer horário, inclusive durante finais de semana. Relatou que, em um episódio recente, entrou em contato em um sábado à noite e, já na segunda-feira pela manhã, uma equipe estava no município para solucionar o problema. Na avaliação do vereador, esse comprometimento demonstra que a Corsan vem se organizando e melhorando seus serviços em Chapada. Comentou ainda sobre a complexidade do abastecimento de água, lembrando que já atuou como presidente e vice-presidente de uma associação de água, conhecendo as dificuldades enfrentadas no setor. Inclusive, mencionou que a própria associação da qual participa enfrenta problemas de vazamento há vários dias sem solução. Mesmo assim, reforçou os agradecimentos à Corsan e afirmou que a Câmara continuará à disposição para auxiliar no atendimento à população e servir de elo entre a empresa e os munícipes. O vereador também solicitou que a Câmara encaminhasse um ofício parabenizando a ACIC pelos seus 37 anos de atuação no município. Destacou a importância das associações para o fortalecimento das empresas e do desenvolvimento local, ressaltando o trabalho realizado pela entidade em defesa do comércio e da indústria de Chapada. Na sequência, destacou dois projetos importantes que seriam votados na sessão. O primeiro refere-se à recomendação nº 026, assinada por ele, pela vereadora Marlei Inês Ritterbusch e pela vereadora Gelci Baudino de Moura, resultado de uma visita realizada em Porto Alegre juntamente com a secretária de Desenvolvimento Econômico, Rejane, à associação GadoLando. Explicou que a recomendação tem como objetivo possibilitar que o município se associe à entidade. Também comentou sobre o Projeto 025, relacionado à criação do fundo e do conselho voltados à causa animal. Informou que a iniciativa surgiu após viagem a Porto Alegre juntamente com a vereadora Gelci Baudino de Moura, quando participaram de reuniões na SEMA para discutir mecanismos de apoio à ONG APATA. Explicou que, após diálogo com a entidade, verificou-se a necessidade de criação do fundo e do conselho para possibilitar ao município acessar recursos estaduais através de repasses fundo a fundo. Ressaltou a importância da aprovação rápida do projeto para que Chapada possa se habilitar a receber esses recursos. Ainda sobre a APATA, comentou o pedido encaminhado pela vereadora Marlene Soares e pelo vereador Cassiano Dreifke da Silva referente à cedência de um veículo para a ONG. Informou que já esteve em contato com o prefeito municipal, mas que, até o momento, não existe veículo disponível para cessão. Mesmo assim, afirmou que as tratativas continuam, inclusive buscando possibilidades de cedência junto ao Governo do Estado ou ao próprio município. Por fim, o vereador convidou toda a população para participar da sessão solene alusiva aos 67 anos de emancipação político-administrativa de Chapada. Informou que, excepcionalmente, a sessão ordinária da próxima semana ocorrerá na quarta-feira, dia 3 de junho, às 17 horas, seguida da sessão solene às 18 horas. Destacou que, na ocasião, serão homenageados como cidadão emérito o senhor Anselmo Medim e como cidadão amigo de Chapada o senhor Matheus Wesp. Encerrando sua manifestação, reforçou o convite à comunidade para prestigiar o evento e desejou boa noite a



todos. Reassumindo a Presidência, de imediato o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA MARLEI INÊS RITTERBUSCH**, que falou o seguinte: A vereadora iniciou sua manifestação saudando o presidente da Casa, os demais vereadores, o assessor jurídico, as servidoras da Câmara, além de cumprimentar Elton, Paulo e Manu. Comentou que inicialmente não pretendia utilizar a tribuna naquela noite, mas decidiu se pronunciar após ouvir as colocações de Elton. Recordou que esteve juntamente com o prefeito em Porto Alegre no dia da assinatura com a AEGEA, ocasião em que foram apresentadas expectativas e esperanças de melhorias para o município. Ao ouvir a previsão apresentada por Elton para 2028, afirmou que, embora pareça distante, a data já está próxima, ressaltando que, como vereadora, espera que os problemas enfrentados pela população sejam solucionados o mais rápido possível. A vereadora comentou ainda que não possuía o contato direto de Elton e que já havia solicitado ao presidente Leonardo André Krindges que o repassasse, pois também possui demandas para encaminhar à Corsan. Destacou que espera agilidade na resolução dos problemas, já que as reclamações acabam chegando aos vereadores, ao prefeito e às demais lideranças do município, especialmente nos momentos em que a população fica sem água. Ressaltou que, nos finais de semana, as reclamações aumentam ainda mais, principalmente quando muitas mulheres realizam serviços domésticos e faxinas. Segundo ela, como autoridades municipais, os vereadores têm o dever de buscar soluções e dar retorno à comunidade, não apenas aprovando projetos, mas também atendendo às demandas da população. Na sequência, dirigiu-se aos vereadores Leonardo e Gelci, recordando a visita realizada a Porto Alegre para conhecer o projeto GadoLando. Disse que todos retornaram entusiasmados com a possibilidade de implantação da iniciativa no município e destacou que o prefeito garantiu empenho para viabilizar o projeto. Demonstrou satisfação ao ver que o Projeto 026 estava sendo apresentado na sessão, afirmando sentir-se feliz por ter participado daquele momento juntamente com a secretária Rejane. Ressaltou a importância das conquistas obtidas naquela viagem e enfatizou que a iniciativa poderá contribuir significativamente para auxiliar os pequenos agricultores do município. A vereadora também parabenizou a ACIC pelos seus 37 anos de atuação, reconhecendo a importância da entidade para o desenvolvimento local. Em seguida, comentou sobre a VRS-801, afirmando considerar importante que, sempre que os representantes do município viajam a Porto Alegre, levem consigo as demandas relacionadas à rodovia. Ressaltou ainda que é fundamental que todos os vereadores atuem de forma conjunta nessa cobrança. Ao falar sobre os 67 anos de emancipação político-administrativa de Chapada, parabenizou o município pela data comemorativa. Comentando a fala do vereador Gilmar Castanho, afirmou que acredita que poderiam existir mais inaugurações durante as comemorações. No entanto, destacou que existem diversas obras e melhorias em andamento que talvez não estejam sendo oficialmente inauguradas. Citou como exemplo a reforma iniciada no Posto de Saúde do Boi Preto e também as melhorias no Posto de Saúde de São Francisco. Segundo ela, a administração municipal não está preocupada apenas com inaugurações, mas principalmente em trabalhar pelo bem-estar dos munícipes chapadenses. Encerrando sua manifestação, agradeceu ao presidente da Casa e desejou boa noite a todos. Logo após, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR ODELEI BACKES**, que fez o seguinte discurso: O vereador iniciou sua manifestação saudando o presidente Leonardo, os demais colegas vereadores, o assessor jurídico, a servidora Júlia e todas as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Também cumprimentou Paulo, desejando-lhe boas-vindas, além de dirigir-se a Elton,



representante da Corsan, afirmando que a empresa já havia recebido muitas críticas na Câmara, mas destacando sua satisfação pela presença dele na sessão para esclarecer dúvidas dos vereadores e da comunidade. Saudou ainda Emanuele, que o acompanhava naquela noite, mencionando que Isabelle não pôde comparecer devido a restrições médicas. Dirigindo-se a Eliton, o vereador afirmou que existe esperança de melhorias no atendimento da Corsan, reconhecendo que o trabalho relacionado ao abastecimento de água é complexo, especialmente pela dificuldade de localizar vazamentos. Ressaltou que o trabalho realizado pelas equipes é bastante sacrificado até a identificação dos problemas. No entanto, destacou que os vereadores desejam atuar como parceiros da Corsan e não trabalhar de forma contrária à empresa, especialmente porque se trata de um tema polêmico e importante para o município. Reforçou que os investimentos anunciados para Chapada são fundamentais, mas salientou que a população espera pagar um preço justo pela água e, principalmente, ter abastecimento regular nas torneiras. Finalizou afirmando que os vereadores também estão à disposição para colaborar e declarou que Eliton representa uma esperança para que a situação melhore. Na sequência, comentou sobre a situação da VRS-801, relatando que utiliza diariamente a rodovia como motorista e sofre constantemente com as condições da estrada. Disse que, inclusive, viajaria novamente para Porto Alegre naquela madrugada e que enfrentaria mais uma vez problemas de cerração. Explicou que, mesmo conhecendo bem o trajeto, frequentemente encontra dificuldades de visibilidade e, em alguns momentos, acaba se deslocando para o acostamento devido às condições da pista. Ressaltou que a pintura das faixas é importante, mas afirmou que apenas isso não resolve o problema, defendendo a necessidade urgente de recapeamento da rodovia. Reforçou que continuará cobrando melhorias até que a população tenha uma estrada realmente segura. O vereador também comentou sobre o Projeto 24, relacionado à criação da Casa do Mel. Destacou que considera a iniciativa mais uma alternativa de geração de renda para os agricultores do município. Relatou sua experiência pessoal como filho de pequeno agricultor, lembrando que sua família possuía apenas 12 hectares de terra e que, ao concluir o ensino médio, precisou buscar emprego fora da propriedade por falta de alternativas de renda no meio rural. Afirmou que hoje o município possui diversas oportunidades além do cultivo tradicional de soja e milho, citando atividades como produção de leite, mel, pêssego, melancia, peixe, suínos e morango. Segundo ele, essas alternativas são fundamentais para fortalecer a agricultura familiar e manter as pessoas vivendo e trabalhando no interior, garantindo também a produção de alimentos. Disse ainda esperar que o antigo colégio de São Roque, agora destinado à Casa do Mel, continue em funcionamento e não permaneça vazio, considerando a iniciativa uma importante oportunidade para incentivar novos produtores. Defendeu inclusive que o município avalie a possibilidade de não cobrar despesas de água e luz da Casa do Mel pelo menos durante o primeiro ano de funcionamento, como forma de incentivar mais pessoas a ingressarem na atividade apícola. Por fim, o vereador falou sobre os 67 anos de emancipação político-administrativa de Chapada. Comentou que, durante o fim de semana, conversou com seu tio sobre as dificuldades enfrentadas no início da história do município. Relatou que ouviu histórias de pessoas que ajudaram voluntariamente na construção da igreja e em diversas obras comunitárias, carregando materiais de forma manual para colaborar com o desenvolvimento da cidade. Ressaltou que o crescimento de Chapada foi construído pelo esforço coletivo de muitas pessoas voluntárias, que contribuíram de diferentes maneiras para transformar o município na cidade organizada, bonita e



hospitaleira que é atualmente. Finalizou parabenizando todos os chapadenses e agradecendo pelo espaço na tribuna. Na sequência, o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA MARLENE SOARES**, que fez o seguinte discurso: A vereadora iniciou sua manifestação saudando o presidente da Casa, os demais vereadores, o assessor jurídico, as servidoras da Câmara, além de cumprimentar Eliton, Paulo, Manu e as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Dirigindo-se a Eliton, afirmou que ele precisaria se acostumar com as cobranças feitas pelos vereadores, pois os parlamentares também são constantemente cobrados pela população. Comentou que muitas vezes os eleitores exigem soluções imediatas dos vereadores, como se eles tivessem poder até maior que o do prefeito para resolver determinados problemas. Ressaltou, porém, que todos sabem que existem limites e regras que precisam ser respeitados. A vereadora relatou que, naquele mesmo dia, recebeu reclamações relacionadas ao preço da água, especialmente sobre comentários de moradores do interior que estariam pagando valores semelhantes aos cobrados pela Corsan na cidade. Também comentou sobre a necessidade de reparos nos locais onde a Corsan realiza serviços e remendos nas ruas. Disse que no domingo percorreu diversos pontos da cidade e identificou locais que necessitam de melhorias, alguns inclusive oferecendo risco de acidentes. Informou que pretende registrar fotos e encaminhá-las à Corsan, ressaltando que considera essa atitude uma forma de colaborar com a empresa e também demonstrar à população que os vereadores estão trabalhando e auxiliando na solução dos problemas. Segundo ela, cada vereador deve fazer sua parte, atuando em parceria tanto com a Corsan quanto com as secretarias municipais, para que os serviços avancem de forma mais eficiente. Destacou que não basta apenas cobrar, sendo necessário também colaborar e contribuir dentro das possibilidades do Legislativo. A vereadora também parabenizou a ACIC pelos seus 37 anos de atuação no município, ressaltando a importância da entidade e destacando o crescimento de grandes empresas locais através do trabalho desenvolvido pela associação. Ao falar dos 67 anos de Chapada, afirmou sentir-se feliz por ter a mesma idade do município até o próximo mês de setembro, dizendo considerar tanto ela quanto a cidade ainda jovens. Parabenizou todos os prefeitos, vereadores e principalmente as pessoas que ajudaram na construção do município desde o início. Recordou a fala do colega Odelei Backes sobre os primeiros vereadores, que trabalharam sem receber salários, classificando-os como verdadeiros guerreiros. Disse acreditar que ainda hoje existem pessoas dispostas a trabalhar voluntariamente pelo bem da comunidade, movidas pelo amor ao próximo e pelo desejo de ver o município crescer, e não apenas por interesses financeiros. A vereadora ressaltou que Chapada sempre foi um município de progresso, mas destacou que ao longo dos anos a cidade também enfrentou dificuldades como secas, enchentes e a pandemia, fatores que causaram prejuízos e impactaram o desenvolvimento local, assim como em todo o estado e no país. Segundo ela, é importante reconhecer essas dificuldades ao avaliar a realidade atual do município. Na sequência, declarou ser favorável a todos os projetos que seriam votados naquela noite. Também comentou sobre o ofício encaminhado juntamente com o vereador Cassiano Dreifke da Silva em favor da APATA. Explicou que considera importante apoiar não apenas os animais, mas também as pessoas que se dedicam ao cuidado deles. Relatou que muitos voluntários estão acolhendo animais em suas próprias residências, frequentemente pequenas e com pouco espaço, além de armazenarem em suas casas os materiais e alimentos destinados aos animais. Afirmou que o pedido busca justamente a disponibilização de um local adequado tanto para abrigar os animais quanto para guardar os



materiais utilizados pela associação. Destacou que essa demanda já vinha sendo solicitada há vários meses e manifestou esperança de que os colegas vereadores e o Poder Executivo olhem com atenção para o pedido, aprovando a proposta e beneficiando novamente a APATA. Encerrando sua manifestação, desejou boa noite e agradeceu a todos. Primeiramente, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR MAICO ROBERTO HERMES**, que fez o seguinte discurso: O vereador iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Câmara, Leonardo André Krindges, os demais vereadores, o assessor jurídico, as servidoras da Casa, além de Paulo e Eliton, representante da AEGEA responsável pelo município. Ao abordar a situação da Corsan, voltou a parabenizar Eliton pelo trabalho desenvolvido, afirmando que, desde que os vereadores passaram a ter contato direto com ele, a visão sobre os serviços prestados no município começou a mudar. Ressaltou, porém, que ainda existem muitas melhorias a serem feitas e declarou que a grande extensão da rede de abastecimento não pode servir como justificativa para falhas, pois a empresa já conhecia essa realidade ao assumir a companhia. Reforçou que continuará cobrando soluções, especialmente em relação aos consertos realizados após vazamentos de água, afirmando que os reparos no asfalto e nos calçamentos não estão sendo executados adequadamente nem dentro dos prazos necessários. O vereador também comparou a atuação da Corsan com a da Eletrocar, destacando que a companhia de energia mantém escritório físico no município e ampliou seus atendimentos, inclusive trazendo profissionais para residirem em Chapada e atenderem diretamente a população. Na avaliação dele, a Corsan deveria adotar postura semelhante, ao menos durante um período de adaptação da população ao novo modelo de atendimento. Recordou ainda que, em administrações passadas, a Corsan contratava serviços da própria prefeitura, como horas de retroescavadeira, e que os atendimentos de manutenção eram realizados rapidamente, classificando essa parceria como positiva. Defendeu que a AEGEA avalie a possibilidade de manter temporariamente um escritório no município, com profissionais disponíveis para orientar a população, esclarecer dúvidas e apresentar como funcionará o futuro do abastecimento de água em Chapada. Pediu que essa sugestão fosse levada aos responsáveis pela empresa e reforçou que os quatro deputados estaduais do PDT votaram contra a venda da Corsan, embora tenham sido derrotados na votação. Na sequência, o vereador comentou sobre uma situação ocorrida na Linha São João, onde um produtor rural teria solicitado terraplanagem para construir um galpão de máquinas, mas o serviço não foi realizado. Segundo ele, quando o proprietário procurou informações, foi informado de que a prefeitura não estaria executando terraplanagens porque ele e o vereador Maico Roberto Hermes teriam votado contra um suposto projeto relacionado ao tema. O vereador afirmou ter ficado indignado com a informação e questionou em qual momento algum parlamentar teria votado contra serviços de terraplanagem. Disse considerar lamentável que existam pessoas dentro da administração espalhando esse tipo de informação, classificando a situação como politicagem. Ao comentar as falas do vereador Gilmar Castanho sobre as estradas do município, afirmou que a realidade apresentada não corresponde às condições enfrentadas em diversas localidades. Citou problemas em trechos do Boi Preto, na Linha São Paulo, em Westphalen e na estrada entre São Roque e a sede do município, afirmando que muitos locais continuam em condições precárias de trafegabilidade. Relatou ainda que existe uma ponte interditada na Linha Ventania desde o dia 5 de março, permanecendo intransitável há meses, situação que, segundo ele, já havia sido denunciada anteriormente na Câmara. Também mencionou o caso de um produtor de leite da



comunidade de Westphalen que, conforme relatou, estaria há seis anos sem receber manutenção adequada na estrada de acesso à sua propriedade. O vereador também rebateu críticas relacionadas às obras e investimentos da atual administração. Argumentou que o custo de alguns calçamentos executados pela atual gestão foi inferior ao de projetos realizados anteriormente em outros municípios, citando como exemplo obras feitas na Linha Góes e na região do Beto Medim. Em seguida, criticou a gestão anterior por deixar obras inacabadas, mencionando especificamente a antiga creche do município. Aproveitou ainda para denunciar a existência de um grande acúmulo de lixo próximo à creche, situação que, segundo ele, já dura cerca de cem dias, gerando problemas com ratos e insetos e prejudicando a qualidade de vida da população. O vereador também cobrou explicações sobre o recurso destinado ao calçamento de Vila Rica, mencionando que o vereador Cassiano Dreifke da Silva esteve em Brasília ao lado do deputado federal Pompeu de Matos e do prefeito gravando um vídeo sobre a conquista do recurso. Questionou onde estaria a obra prometida, afirmando que até o momento nada foi executado. Disse ainda que, diante da demora, pretende até “fazer um bolo de aniversário” para marcar um ano da promessa não cumprida. Por fim, criticou a forma como algumas inaugurações vêm sendo conduzidas no município, afirmando que Chapada possui orçamento anual de cerca de 90 milhões de reais e não deveria realizar apenas inaugurações de troca de nomes ou obras pequenas. Citou o calçamento da Linha Diogo, criticando a falta de acostamentos laterais que, segundo ele, compromete a segurança da via. Também comentou sobre a situação da escola de São Roque, relatando que o telhado da estrutura havia sido arrancado em fevereiro e somente naquela semana teria recebido os reparos necessários. Encerrando sua fala, informou que ainda possuía outros assuntos para tratar, mas que continuaria o pronunciamento em seu espaço de líder. Após, o Grande Expediente, o Presidente desta Casa, atendendo à solicitação dos **Vereadores Marlene Soares, Maico Roberto Hermes, Gilmar Castanho**, concedeu-lhes o espaço **de Líder de Bancada**. **A Líder de Bancada do PL, Vereadora Marlene Soares** falou A vereadora utilizou novamente a palavra para destacar um assunto que havia esquecido de mencionar durante seu pronunciamento na tribuna. Relatou que, na sexta-feira pela manhã, esteve na APAE juntamente com o deputado Paparico Bacchi para realizar a entrega de uma emenda parlamentar destinada à entidade. Informou que o recurso, no valor de 29 mil reais, embora não seja considerado elevado, representa uma importante contribuição para a APAE, sendo muito bem recebido pela instituição. A vereadora afirmou ter ficado emocionada ao perceber a felicidade e a gratidão demonstradas pela equipe da APAE com a chegada da verba. Também destacou o carinho, a atenção e o amor dedicados pelos profissionais no atendimento às crianças, ressaltando a importância do trabalho desenvolvido pela entidade no município. Além disso, declarou sentir-se feliz por ver mais um resultado concreto do trabalho realizado como vereadora, afirmando que a conquista da emenda é fruto das viagens e articulações feitas em Porto Alegre no ano anterior. Reconheceu que houve dificuldades ao longo do processo, mas ressaltou que agora já é possível colher os resultados do trabalho desenvolvido em benefício da comunidade. **O Líder da Bancada do PDT, Vereador Maico Roberto Hermes** disse O vereador retomou seu pronunciamento afirmando que não conseguiu concluir todos os assuntos durante o tempo disponível na tribuna. Disse que gostaria de propor aos demais vereadores uma visita aos municípios de Nova Boa Vista, Nova Barreiro e Barra Funda para buscar informações, esclarecer dúvidas e entender de que forma essas administrações conseguem viabilizar programas de habitação popular para a população.



Destacou que, recentemente, esses municípios realizaram a entrega de dezenas de casas populares, mencionando números como 20, 40 e até 50 moradias entregues, além de novas unidades já conquistadas. Ao comparar com a realidade de Chapada, criticou administrações anteriores que, segundo ele, afirmavam não possuir terrenos disponíveis para construção de moradias populares. O vereador declarou que essa justificativa não se sustenta, argumentando que as dez casas enviadas pelo Governo do Estado estão sendo construídas lentamente e que, mesmo após um ano, ainda não foram concluídas. Na avaliação dele, dez moradias representam muito pouco diante do tamanho do município e da necessidade habitacional existente na comunidade. Dirigindo-se ao vereador Gilmar Castanho, relembrou dificuldades enfrentadas em gestões anteriores ligadas ao Partido Progressista, afirmando que houve período em que até o combustível dos ônibus do município teria acabado por falta de diesel. Disse que o próprio vereador teria conhecimento da situação por atuar como motorista na época. Também afirmou que aquela administração deixou uma dívida de aproximadamente 3,5 milhões de reais para o município, quando o orçamento anual era de cerca de 27 milhões, valor que, segundo ele, precisou ser quitado pela gestão seguinte. Ressaltou ainda que atualmente o orçamento municipal gira em torno de 90 milhões de reais. O vereador também voltou a cobrar explicações sobre o Fundo Municipal de Habitação. Questionou onde estariam sendo aplicados os recursos do fundo, quais pessoas teriam sido beneficiadas e quais ações concretas foram realizadas até o momento. Afirmou que a população não consegue enxergar resultados práticos relacionados ao fundo habitacional e criticou discursos que apresentam o governo municipal como modelo em todas as áreas, alegando que a realidade enfrentada pela comunidade seria diferente da divulgada. Por fim, respondeu à fala do vereador Gilmar Castanho sobre a ausência de candidatura a prefeito nas últimas eleições. O vereador afirmou que disputou a eleição sem contar com candidato majoritário e, mesmo assim, obteve 506 votos. Declarou ainda que, na sua avaliação, caso houvesse candidatura própria para prefeito, o resultado da eleição proporcional poderia ter sido diferente e o vereador adversário talvez não tivesse conquistado vaga na Câmara Municipal. Encerrando sua manifestação, agradeceu ao presidente e desejou boa noite a todos. **O Líder de Governo, Vereador Gilmar Castanho** disse inicialmente, o vereador contestou as declarações do vereador Maico Roberto Hermes, afirmando que sua candidatura ao Legislativo não seria prejudicada pela disputa majoritária. Disse que, se concorresse sozinho pelo partido, como ocorre com Maico no PDT, acredita que faria mil votos, destacando que disputou a eleição ao lado de nove candidatos fortes e, ainda assim, foi eleito novamente para seu terceiro mandato. Também rebateu comparações feitas com municípios como Nova Boa Vista e Barra Funda, afirmando que essas cidades possuem arrecadação muito superior por habitante em relação a Chapada, o que facilitaria investimentos em obras e habitação. O vereador afirmou ainda que os asfaltos executados nesses municípios não suportariam o trânsito pesado existente no interior de Chapada, especialmente devido à circulação de carretas e caminhões. Criticou propostas de pavimentação consideradas mais baratas e sem base adequada, questionando como algumas administrações pretendem executar asfaltos com valores muito inferiores aos praticados normalmente. Nesse contexto, voltou a criticar obras realizadas por administrações anteriores, citando problemas em pavimentações da Perimetral, de Santana e da Linha Diogo, que, segundo ele, apresentaram defeitos pouco tempo após a conclusão. Classificou como erro grave o uso de recursos públicos em “experimentos” que não deram resultado, afirmando que dinheiro público deve ser



aplicado com responsabilidade. Na sequência, acusou antigas administrações de terem prometido asfaltamento utilizando a proximidade com representantes da Petrobras, mas sem concretizar as obras, afirmando que recursos públicos acabaram sendo desperdiçados. Também criticou a venda de patrimônios públicos durante governos anteriores, mencionando o prédio ao lado do CAIS, o terreno em frente ao Sicredi, áreas em Tesouros e o Centro Cultural localizado sobre o Banco do Brasil. Segundo ele, essas vendas serviram apenas para mascarar problemas de gestão financeira. O vereador também lembrou dificuldades enfrentadas em administrações passadas, citando estradas em péssimas condições que impediam o escoamento da produção agrícola, caminhões atolados e produtores obrigados a descartar leite devido à falta de acesso adequado. Mencionou ainda um acidente envolvendo um transporte escolar na época em que o atual secretário de Obras trabalhava como motorista. Ao defender a atual administração, afirmou que não existe comparação possível entre os governos, ressaltando que a atual gestão venceu as eleições com ampla vantagem e que a oposição sequer lançou candidato a prefeito na última disputa. Segundo ele, isso demonstraria reconhecimento da população quanto ao trabalho realizado pela administração municipal. Encerrado o Grande Expediente, o presidente declarou aberta a Terceira Fase da Sessão, que é a **ORDEM DO DIA**, e solicitou para que fosse feita a verificação do quórum, sendo constatado o mesmo. Prosseguindo, o Presidente solicitou a Segunda-Secretária Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE LEI Nº 023/2026** que “Autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município, indica recursos e dá outras providências”. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo:** RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 023/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. **Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural:** RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 023/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereadora Marlene Soares votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 023/2026, não havendo nenhum Vereador inscrito. Em seguida, o Presidente colocou em votação o **Projeto de Lei nº 023/2026**, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos. A seguir, o Presidente solicitou a Segunda-Secretária Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE LEI Nº 024/2026** que “Autoriza a concessão do direito de uso de bens que integram o Patrimônio Municipal”. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo:** RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 024/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. **Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural:** RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 024/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereadora Marlene Soares votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente



declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 024/2026, não havendo nenhum Vereador inscrito. Em seguida, o Presidente colocou em votação o **Projeto de Lei nº 024/2026**, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos. Na sequência, o Presidente solicitou a Segunda-Secretária Vereadora Marlei Inês Ritterbusch para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE LEI Nº 025/2026** que “Cria o Conselho Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal – COMBEA, institui o Fundo Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal – FUMBEA e dá outras providências”. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo:** RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 025/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. **Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural:** RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 025/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereadora Marlene Soares votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 025/2026, não havendo nenhum Vereador inscrito. Em seguida, o Presidente colocou em votação o **Projeto de Lei nº 025/2026**, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos. Após, o Presidente solicitou a Primeira-Secretária Vereadora Marlei Inês Ritterbusch para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2026** que “Concede Título de Cidadão Emérito, do Município de Chapada, ao Sr. Anselmo Medim”. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo:** RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. **Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural:** RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereadora Marlene Soares votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2026, não havendo nenhum Vereador inscrito. Em seguida, o Presidente colocou em votação o **Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2026**, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos. Não havendo mais matérias constante a Ordem do Dia, o Presidente encerrou esta fase e passou para a Quarta Fase, destinada as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, pelo tempo máximo de cinco minutos, vedado o aparte de acordo com o § 2º do Art. 58 do Regimento Interno. O Presidente informou o recebimento de ofício encaminhado pelo Prefeito Municipal de Chapada, por meio do qual ficam convocados os Conselhos Municipais, Vereadores, lideranças comunitárias e a comunidade em geral para participarem da audiência pública destinada à apresentação e avaliação do cumprimento das metas fiscais referente ao primeiro quadrimestre de 2026. A Audiência será realizada no dia 29 de maio de 2026, às 9h30min, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores. Também foi informado o recebimento de convite para reunião referente ao curso gratuito de Turismo Rural. A prefeitura municipal de Chapada, por meio do



PODE, em parceria com a EMATER e ACIC, promoverá curso sobre Turismo Rural, ministrado pelo Senar. A reunião ocorrerá no dia 28 de maio de 2026, às 14 horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Chapada. Ainda, o Presidente colocou aos Vereadores sobre a participação dos mesmos do Encontro Regional dos Legislativos, promovido pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, que abordará sobre Regime Próprio de Previdências e Reformas Administrativas, que será realizado em Passo Fundo no dia 09 de junho, das 9 horas às 17 horas. Destacou a necessidade de organização das inscrições e da participação dos Vereadores, bem como a possibilidade de alteração da data da Sessão Ordinária, considerando eventual atraso no retorno e a inviabilidade de realização da Sessão em tempo hábil. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Plenária Ordinária, agradecendo a proteção de Deus. A Primeira-Secretária determinou que fosse lavrada a Ata, tendo após sido lida e aprovada por unanimidade de votos e será assinada pela Primeira-Secretária e pelo Senhor Presidente.

Chapada/RS, Plenário Annildo Becker, em 26 de maio de 2026.

Leonardo André Krindges
Presidente do Poder Legislativo

Marlei Inês Ritterbusch
Primeira-Secretária do Poder Legislativo